# 6º Seminário Docomomo São Paulo:a arquitetura moderna paulista e a questão social.

O 6º Seminário Docomomo São Paulo terá conferências e mesas redondas, com a participação de especialistas convidados, brasileiros e internacionais.

A Conferência de Abertura estará a cargo da Profa. Dra. Silvia Arango, prestigiosa historiadora da arquitetura da Universidad Nacional de Colômbia, Bogotá, que publicou numerosos artigos e livros sobre arquitetura moderna na América Latina, entre eles: *Historia de la Arquitectura en Colombia* (1989), *Arquitectura de la Primera Modernidad en Bogotá* (1997) e *Ciudad y arquitectura. Seis generaciones que construyeron la América Latina moderna* (2012).

Além da Conferência de Abertura e das sessões de comunicação de trabalhos, o Seminário terá uma Sessão em homenagem a três grandes arquitetos modernos atuantes em São Paulo, Rosa Kliass, Jon Maitrejean e Sigbert Zanettini. Desta forma, o Evento procurará discutir a produção moderna, incorporando, também, seus produtores, seus percursos profissionais, desafios e atuações.

No final do evento acontecerá o tradicional MomoTour, com uma visita às obras icônicas da arquitetura moderna em São Carlos.

## APRESENTAÇÃO

O tema do evento **a arquitetura moderna paulista e a questão social** pode ser considerado um dos temas centrais nas preocupações de grande parte dos atores que consolidaram a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo modernos no Brasil, em geral, e no estado de São Paulo, em particular. Preocupados, como estavam, pelas desigualdades sociais, culturais, políticas e, sobretudo, econômicas no momento do desenvolvimentismo, de Vargas aos governos da ditadura civil-militar, os arquitetos modernos se digladiavam contra o atraso utilizando não só novas tecnologias e materiais, mas também experimentando com novas tipologias adaptando-as às novas formas de produzir, de morar, de aprender, de se divertir, vinculando-as, pelo menos no discurso, às questões sociais prementes do momento. Essas formas, que foram testadas de maneira ampla no estado de São Paulo, apontam para uma mudança de atitude defendida pelos arquitetos modernos seguindo, em muitos casos, ideologias políticas precisas que se consubstanciam com a maneira de agir e de projetar.

Os eixos de debate se concentram sobre alguns dos tópicos centrais da modernidade, ainda que admitem variadas abordagens. Pretende-se, assim, estimular as ações de reconhecimento, documentação, restauro, conservação e preservação do patrimônio da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo modernos paulista, provenientes tanto da academia como das ações de profissionais interessados no movimento moderno (arquitetos, técnicos municipais, historiadores e críticos), assim como de membros da sociedade civil sensibilizados com as qualidades inegáveis de um patrimônio único e hoje bastante ameaçado.

## EIXOS:

O Encontro está organizado em três Eixos Temáticos que acolherão depoimentos, estudos de acervos, pesquisas documentais, estudos de caso e reflexões críticas sobre obras e projetos referentes à arquitetura, ao urbanismo e ao paisagismo modernos paulista desenvolvidos entre 1930 e 1970.

### Eixo 1: formas de morar.

A moradia foi um dos eixos de atuação mais importantes da arquitetura moderna, concentrando esforços de muitos arquitetos que repensaram desde as tipologias residenciais até materiais e sistemas construtivos. Alteraram, assim, não só os aspectos funcionais da casa tradicional, mas também os formais, estruturais e construtivos, concebendo novas formas de morar na modernidade. Neste eixo serão incluídas as comunicações que tratem da casa, da residência multifamiliar, do conjunto habitacional ou de outras formas desenvolvidas pela criatividade dos arquitetos modernos paulistas em relação à habitação.

### Eixo 2: formas de trabalhar.

Da mesma forma que a moradia consistiu em eixo temático importante para a arquitetura moderna, as construções dedicadas ao trabalho, desde a fábrica ao complexo industrial, ou, mesmo, desde o edifício de escritórios ao conjunto de uso misto, as edificações dedicadas ao trabalho foram um tema amplamente desenvolvido na época com a finalidade de atender aos desafios colocados pelas enormes mudanças que ocorriam, a partir da industrialização, na economia e na política do país. Neste eixo serão incluídas as comunicações que tratem das construções destinadas ao trabalho (edifícios de escritório, edifícios de uso misto, etc.) e à produção industrial (fábricas, laboratórios, etc.) que se apresentavam como uma mudança não só das formas produtivas, mas também nas relações sociais, culturais políticas e econômicas da sociedade paulistana.

### Eixo 3: formas de usar a cidade.

A intensa migração em direção às cidades, especialmente à capital paulista, e a construção de obras de infraestrutura e novos equipamentos para a cidade em plena transformação foram condições necessárias para o funcionamento da engrenagem urbana. Os arquitetos modernos debruçaram-se sobre esses programas, até aquele momento muito pouco elaborados, concebendo novas tipologias e maneiras de usar a cidade. Neste eixo serão incluídas as comunicações que tratem de escolas, hospitais, bibliotecas, todo tipo de instalações esportivas e de lazer e outros equipamentos ou infraestruturas destinadas à sociedade de massa que se estavam construindo naqueles anos.

## NORMAS

As propostas de comunicações deverão ser enviadas no formato de TRABALHO COMPLETO. Texto com mínimo de 2.500 e máximo de 3.500 palavras (ver TEMPLATE). Serão aceitos trabalhos escritos em português, espanhol e inglês. Os trabalhos serão avaliados por membros da Comissão Científica do evento no sistema de dupla “revisão cega por pares”. Cada artigo será pontuado pela média das duas avaliações.

A avaliação dos artigos irá considerar os seguintes critérios:

a) adequação da proposta ao tema/eixo (valor=1);

b) originalidade e/ou pertinência da proposta (valor=3);

c) contribuição crítica e/ou documental para a ampliação do campo do conhecimento sobre o tema/eixo (valor=3);

d) redação clara e precisa, argumentos expostos de maneira bem elaborada (valor=2);

e) bibliografia de apoio adequada, atualizada e pertinente (valor=1).

Trabalhos com média inferior a sete (7) serão desconsiderados. Todos os trabalhos aprovados com média igual ou acima de sete (7) serão incluídos nos **Anais do** **6º Seminário Docomomo São Paulo (2018)**. Do conjunto dos trabalhos aprovados, a Comissão Organizadora se reserva o direito de estabelecer uma nota de corte para determinar um número limite de trabalhos que serão selecionados para participar da apresentação oral nas mesas de debate, atendendo à capacidade do IAU-USP São Carlos para receber os participantes. Os participantes serão informados por e-mail de todas as decisões da Comissão Organizadora.

## PROGRAMA do 6º. Seminário DOCOMOMO São Paulo

### 24/09/2018:

19h00-19h30: Cadastro de participantes / inscrição

19h30-20h00: Abertura do Encontro / mesa de autoridades

20h00-21h00: Conferência de abertura ministrada pela Profa. Dra. Silvia Arango (Colômbia)

21h00-21h30: Debate

### 25/09/2018:

08h00 às 08h30: Cadastro de participantes / inscrição

08h30 às 10h30: Mesas de apresentação de comunicações e debates

10h30 às 11h00: Intervalo

11h00 às 13h00: Mesas de apresentação de comunicações e debates

13h00 às 15h00: Almoço

15h00 às 17h00: Mesas de apresentação de comunicações e debates

17h00 às 17h30: Intervalo

17h30 às 19h00: Mesa com os palestrantes brasileiros homenageados, arquitetos Rosa Kliass, Jon Maitrejean e Siegbert Zanettini

19h00 às 19h30: Debate

### 26/09/2018:

08h00 às 10h00: Mesas de apresentação de comunicações e debates

10h00 às 10h30: Intervalo

10h30 às 12h30: Mesas de apresentação de comunicações e debates

12h30 às 13h00: Encerramento das atividades, constituição do Grupo DOCOMO da Região de São Carlos e fechamento do evento.

13h00 às 15h00: Almoço

15h00 às 18h00: MomoTour – reconhecimento técnico de obras do Movimento Moderno na cidade de São Carlos